



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MÚSICA

Candidato

WESLEY GUEDES SILVA

Frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." paulo Freire

Nº Identificador

19147

① A técnica de composição musical polifônica produz uma textura sonora específica, onde sons diferentes são ouvidos ou executados simultaneamente. A palavra polifonia vem do grego e significa "Várias Vozes" (dando início a harmonia que conhecemos hoje). Essa técnica de criação teve início na Idade Média e fez um avanço muito grande para a humanidade, tendo em vista a época em que tudo era controlado pela igreja.

A evolução veio após a monodia, Cantus Firmus e canto Gregoriano, que eram considerados algo divino, sendo assim, inicialmente a polifonia só se estudava em ambientes profanos. Mas com tudo na vida sofreu mudança, a igreja não conseguiu sanar o movimento polifônico como medida social adotou o novo estilo com estritas restrições. Surge então a concepção humanista do Renascimento, marcada por Handel com seu estilo peculiar de compor, que influenciou Bach a revolucionar a forma de escrever, já no barroco. No século XVIII em Paris, compositores propuseram uma reforma na grafia musical, a fim de melhorar os recursos notacionais para permitir escrever maiores diferenças rítmicas entre as vozes. Já no século XX o compositor Arnold Schoenberg desenvolveu a técnica dodecafônica, remetendo a época renascentista que continha aspectos lineares do contraponto, englobado na Polifonia. Toda a composição musical da atualidade foi influenciada pelo conceito de polifonia, trazendo inúmeras possibilidades para criar uma música.

② O processo de ensino-aprendizagem para um coral, banda ou orquestra da faixa etária escolhida, se inicia de forma memorística, assim como os primórdios da iniciação musical, onde a execução é a uma voz, sendo separadas apenas por vozes femininas e masculinas (divisão em 8^{vas}), contendo ou não, algum acompanhamento rítmico. Aos poucos o professor introduz no aprendiz pequenos cânones feitos de exercícios de estaladas, ou de músicas populares, ou ainda músicas folclóricas que ao meu ver, é mais comum no processo de musicalização, para o aluno desenvolver aos poucos a percepção das melodias, que são executadas simultaneamente. O compositor brasileiro Villa-Lobos desenvolveu o método para canto, intitulado "Guia Prático" (também pode ser utilizado para instrumentos de sopro e cordas), esse método contém músicas que trabalham a polifonia com diversos níveis de dificuldades, introduzindo o aluno a melhorar sua percepção de tocar ou cantar em conjunto. Para os instrumentistas a vivência de polifonia se dá através dos ensaios de seus grupos de câmara ou de formações maiores, onde tocar e perceber são paralelos. O professor usa exercícios diversos para desenvolver o potencial dos alunos. Nos últimos anos o projeto: Banda Larga, desenvolvido pela FUNARTE produziu um material pedagógico para a prática de bandas de música que foi bem difundido por mestres de bandas aqui no Rio de Janeiro.

③ Justificativa: As atividades propostas a seguir darão aos alunos diversos tipos de conhecimento, como: identificações de ritmos e notas, aprimoramento vocal, afinação e prática na notação musical.

Objetivo: Que o aluno seja capaz de perceber as diferentes vozes, identificar e executar os ritmos e melodias, fazer a polirrítmia da 3ª voz com pé, palma e voz e cantar afinado as notas do trecho musical escolhido.

Conteúdo: Canto-coral; leitura rítmica; Solfejo; percepção; História da Música - Técnica de composição; afinação e entoação das notas.

Procedimentos metodológicos: Inicialmente será abordado aspectos históricos do estilo composicional, após será feita a percepção do trecho escolhido, através dos recursos materiais disponíveis, de duas formas, onde a 1ª é ouvir todo o trecho algumas vezes e 2ª ouvir cada voz separadamente. Partindo para abordagem prática, será empregado a técnica de aquecimento vocal para cantar as melodias. Por fim, se realizará a leitura rítmica da 3ª voz com a aplicação do método de aprendizado rítmico de Lucas Siorvata, nomeado "O Passo".

Recursos materiais: Teclado, caixa de som, computador ou celular e um quadro.

Avaliação: Participação, conhecimento rítmico, afinação das notas cantadas, Questionário sobre os aspectos históricos abordados.